



# UNILASALLE

## CANOAS-RS



### O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas.

#### CARTA DO MERCADO DE TRABALHO

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do mês de setembro de 2016 divulgados no dia 26 de outubro de 2016, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo MTE e são aplicadas as tabelas 01, 02, 03 e 04.

**Tabela 01- Evolução do emprego formal no Brasil por setor de atividade econômica**

| Setores                    | set/16           |                  |                |              | no ano          |              | em 12 meses       |              |
|----------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|--------------|
|                            | Admis.           | Deslig.          | Saldo          | Variac. %    | Saldo           | Variac. %    | Saldo             | Variac. %    |
| Extrativa Mineral          | 2.481            | 3.173            | -692           | -0,34        | -6.385          | -3,05        | -11.052           | -5,16        |
| Indústria de Transformação | 199.594          | 190.231          | 9.363          | 0,13         | -136.422        | -1,79        | -461.609          | -5,81        |
| Serv Indust de Util Púb    | 4.585            | 5.100            | -515           | -0,13        | -5.995          | -1,45        | -10.419           | -2,50        |
| Construção Civil           | 107.778          | 135.369          | -27.591        | -1,11        | -191.862        | -7,21        | -409.463          | -14,22       |
| Comércio                   | 288.923          | 284.983          | 3.940          | 0,04         | -261.545        | -2,84        | -248.152          | -2,70        |
| Serviços                   | 462.553          | 477.694          | -15.141        | -0,09        | -174.350        | -1,02        | -426.035          | -2,45        |
| Administração Pública      | 2.445            | 2.893            | -448           | -0,05        | 18.151          | 2,04         | -5.302            | -0,58        |
| Agropecuária               | 74.438           | 82.636           | -8.198         | -0,50        | 74.811          | 4,81         | -27.701           | -1,67        |
| <b>Total</b>               | <b>1.142.797</b> | <b>1.182.079</b> | <b>-39.282</b> | <b>-0,10</b> | <b>-683.597</b> | <b>-1,72</b> | <b>-1.599.733</b> | <b>-3,94</b> |

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Verifica-se na tabela 01 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, saldo negativo no mês de setembro de 2016, com 39.282 postos de trabalho com carteira assinada o que representa uma queda de 0,10% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor da Indústria de Transformação (9.363) foi o setor que mais abriu postos de trabalho enquanto o setor da Construção Civil (27.591) foi o setor que mais fechou postos de trabalho. No ano foram fechados 683.597 postos de trabalho com carteira assinada.

Observa-se na tabela 02 que o mercado de trabalho formal rio-grandense no mês de setembro de 2016 registrou saldo negativo, resultado entre as admissões e demissões, de 2.828 postos de trabalho o que representa uma queda de 0,11% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor do Comércio (1.538) foi o que mais abriu postos de trabalho e a Indústria de Transformação (2.717) foi o setor que mais fechou vagas no mercado formal de trabalho. No estado este ano foi fechado 29.588 vagas com carteira assinada.

**Tabela 02- Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul por setor de atividade econômica**

| Setores                    | set/16        |               |               |              | no ano         |              | em 12 meses    |              |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
|                            | Admis.        | Deslig.       | Saldo         | Variac. %    | Saldo          | Variac. %    | Saldo          | Variac. %    |
| Extrativa Mineral          | 119           | 144           | -25           | -0,39        | -289           | -4,29        | -585           | -8,31        |
| Indústria de Transformação | 17.302        | 20.019        | -2.717        | -0,40        | -8.130         | -1,20        | -38.111        | -5,37        |
| Serv Indust de Util Púb    | 561           | 353           | 208           | 0,85         | -200           | -0,81        | -399           | -1,59        |
| Construção Civil           | 5.320         | 6.135         | -815          | -0,63        | -4.514         | -3,36        | -10.822        | -7,70        |
| Comércio                   | 20.617        | 19.079        | 1.538         | 0,26         | -11.525        | -1,90        | -9.136         | -1,51        |
| Serviços                   | 26.109        | 27.262        | -1.153        | -0,12        | -5.882         | -0,59        | -16.876        | -1,66        |
| Administração Pública      | 95            | 88            | 7             | 0,01         | 851            | 1,48         | 411            | 0,71         |
| Agropecuária               | 3.351         | 3.222         | 129           | 0,15         | 101            | 0,12         | 804            | 0,93         |
| <b>Total</b>               | <b>73.474</b> | <b>76.302</b> | <b>-2.828</b> | <b>-0,11</b> | <b>-29.588</b> | <b>-1,14</b> | <b>-74.714</b> | <b>-2,83</b> |

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Percebe-se na tabela 03 que o mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no mês de setembro de 2016 apresentou um decréscimo de 493 postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 0,04% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor do Comércio (1.168) foi o que mais ampliou os postos de trabalho ao mesmo tempo em que o setor de Serviços (1.266) no mês foi o setor que mais fechou postos de trabalho com carteira assinada. No ano foram fechadas 14.942 vagas de trabalho com carteira assinada.

**Tabela 03- Evolução do emprego formal na Região Metropolitana de Porto Alegre por setor de atividade econômica**

| Setores                    | set/16        |               |             |              | no ano         |              | em 12 meses    |              |
|----------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
|                            | Admis.        | Deslig.       | Saldo       | Variac. %    | Saldo          | Variac. %    | Saldo          | Variac. %    |
| Extrativa Mineral          | 26            | 35            | -9          | -0,59        | -69            | -4,36        | -141           | -8,53        |
| Indústria de Transformação | 5.976         | 6.320         | -344        | -0,15        | -3.210         | -1,34        | -14.481        | -5,78        |
| Serv Indust de Util Púb    | 372           | 157           | 215         | 2,34         | -288           | -2,99        | -561           | -5,66        |
| Construção Civil           | 2.827         | 3.078         | -251        | -0,39        | -1.101         | -1,68        | -3.403         | -5,02        |
| Comércio                   | 9.091         | 7.923         | 1.168       | 0,50         | -4.851         | -2,04        | -5.284         | -2,21        |
| Serviços                   | 15.314        | 16.580        | -1.266      | -0,23        | -6.089         | -1,10        | -12.736        | -2,26        |
| Administração Pública      | 49            | 45            | 4           | 0,01         | 375            | 0,95         | 242            | 0,61         |
| Agropecuária               | 155           | 165           | -10         | -0,14        | 291            | 4,39         | 297            | 4,49         |
| <b>Total</b>               | <b>33.810</b> | <b>34.303</b> | <b>-493</b> | <b>-0,04</b> | <b>-14.942</b> | <b>-1,29</b> | <b>-36.067</b> | <b>-3,06</b> |

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Nota-se na tabela 04 que o mercado de trabalho formal no município de Canoas registrou saldo líquido positivo, entre admissões e demissões, no mês de setembro de 2016, com a ampliação de 410 postos de trabalho com carteira assinada. O setor do Comércio (251) foi o que mais abriu postos de trabalho e o setor da Indústria de Transformação (26) foi o que mais fechou vagas. No ano o município reduziu em 254 as vagas de trabalho com carteira assinada.

**Tabela 04- Evolução do emprego formal no município de Canoas por setor de atividade econômica**

| Setores                    | set/16       |              |            |             | no ano      |              | em 12 meses   |              |
|----------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
|                            | Admis.       | Deslig.      | Saldo      | Variac. %   | Saldo       | Variac. %    | Saldo         | Variac. %    |
| Extrativa Mineral          | 0            | 0            | 0          | 0,00        | 0           | 0,00         | 1             | 2,27         |
| Indústria de Transformação | 330          | 356          | -26        | -0,18       | -974        | -6,29        | -2.021        | -12,22       |
| Serv Indust de Util Púb    | 23           | 2            | 21         | 3,74        | 77          | 15,19        | 106           | 22,18        |
| Construção Civil           | 290          | 294          | -4         | -0,08       | -151        | -2,98        | -169          | -3,33        |
| Comércio                   | 896          | 645          | 251        | 1,28        | 85          | 0,43         | -51           | -0,26        |
| Serviços                   | 1.242        | 1.076        | 166        | 0,42        | 687         | 1,76         | 97            | 0,24         |
| Administração Pública      | 0            | 0            | 0          | 0,00        | 7           | 6,03         | 56            | 83,58        |
| Agropecuária               | 6            | 4            | 2          | 4,76        | 15          | 50,00        | 17            | 60,71        |
| <b>Total</b>               | <b>2.787</b> | <b>2.377</b> | <b>410</b> | <b>0,52</b> | <b>-254</b> | <b>-0,32</b> | <b>-1.964</b> | <b>-2,40</b> |

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**